



siran
INFORMA



SENAR

AGRONEGÓCIO GANHA DESTAQUE NA EXPÔ ARAÇATUBA 2023

**TOTALMENTE INDOOR, PARTE RURAL DA FEIRA
FOI ELOGIADA PELOS PARTICIPANTES,
COM DESTAQUE PARA O 1º SUMMIT SIRAN - PÁGS. DE 8 A 16**

**Editorial aborda o
Marco Temporal, tese
que estabelece data
para a demarcação
de uma terra indígena**
Pág. 3

**Polícia Ambiental
repassa mudas doadas
pela Viterro Bioenergia
para o programa
“Das fontes à foz”**
Págs. 4, 5 e 6

**Presidente do SIRAN
considera o cenário
atual da pecuária
como o pior dos
últimos 10 anos**
Págs. 17 e 18



BENEFÍCIO

Na veia

O associado SIRAN tem ao seu dispor uma série de serviços, promoções e condições que facilitam a sua vida e trazem economia.

Venha fazer parte do SIRAN!



DAS FONTES À FOZ

Programa de reflorestamento gratuito de APPs



COMPRA DE ARMAS DE FOGO

Parceria com a loja Falcon Armas, de Araçatuba, para condições diferenciadas de pagamento



EXPEDIENTE

Serviços de departamentos contábil, fiscal, previdenciário, de pessoal, e de despacho, gratuitos



PROCESSOS DE POSSE E CR

Parceria com o escritório Javali Documentos, de Birigui, com descontos



REVISÃO DAS CONTAS DE ENERGIA ELÉTRICA

Parceria com a empresa Reiback, que pode render redução e restituição de valores pagos indevidamente



CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO

Serviços prestados na nossa sede, para associados e seus familiares, por preços mais acessíveis do que no mercado



CONSULTORIA JURÍDICA

Serviços preliminares com os advogados especializados em Direito no Agronegócio



FAC-FEA

Acordo vislumbra desconto de 20% para associados e seus familiares nos cursos da Faculdade da Fundação Educacional de Araçatuba



EVENTOS

Locação em condições especiais dos espaços do recinto Clibas de Almeida Prado (arenas cobertas, pátio asfaltado, auditório, Casa do Nelore, Casa do SIRAN, área gramada etc.)



FERTILIZANTES DA ORGANOSOLVI

Acordo prevê o fornecimento de matéria-prima de adubos organominerais e condições diferenciadas de aquisição



BLINDAGEM DO IMÓVEL RURAL

Parceria com a Manejo Consultoria e Assessoria em Agronegócio para ações preventivas de produtores rurais contra invasões de terras e desapropriações



CAPACITAÇÕES

Parceria com o Senar-SP para capacitações profissionais e sociais, com diversos cursos, programas e treinamentos para produtores rurais e seus colaboradores.

De olho no Marco Temporal

O debate sobre o Marco Temporal deixa os produtores rurais brasileiros receosos. Isso ocorre principalmente porque envolve questões relacionadas aos direitos territoriais de agricultores e pecuaristas, assim como das comunidades indígenas e quilombolas. Lembremos que o Marco Temporal é uma tese jurídica que argumenta que os direitos territoriais das referidas comunidades só podem ser reconhecidos se puderem comprovar que estavam ocupando suas terras na data da promulgação da Constituição Federal de 1988.

Existem várias razões pelas quais os produtores rurais estejam preocupados com essa discussão, a começar pelas possíveis perdas de terra. Se a tese não for aceita, algumas áreas que atualmente são ocupadas por produtores rurais poderiam ser reivindicadas por grupos indígenas ou quilombolas, o que poderia resultar na perda de terras e, conseqüentemente, na redução da produção agrícola.

A incerteza em torno do tema cria insegurança jurídica para os agricultores e pecuaristas, tornando difícil o planejamento de investimentos e o acesso a financiamentos para melhorar as suas operações. Também há a pressão sobre a produção agrícola. O Brasil é um dos maiores exportadores do setor no mundo, e o agronegócio desempenha um papel fundamental na economia do país. Qualquer alteração significativa nas terras agricultáveis poderia impactar a produção de alimentos e commodities agrícolas, afetando a economia nacional, assim como a segurança alimentar. Há ainda a possibilidade de conflitos fundiários. A disputa por terras entre produtores rurais, indígenas e quilombolas pode levar a disputas violentas e tensões no campo, prejudicando a convivência pacífica e o desenvolvimento das regiões rurais.

Não somos contra a proteção dos indígenas, mas não podemos privilegiá-los em prejuízo das demais classes, como os produtores rurais. Vale aqui citarmos nota da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) ao afirmar que o Marco Temporal não retira direitos de indígenas, “apenas garante um critério objetivo para fins de efetivação de uma política de demarcações, sem subtrair o direito de propriedade”.

O SIRAN está mobilizado, monitorando a situação, representando as demandas do nosso associado, mantendo contato com a FPA, CNA (Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil) e outras entidades do setor, a fim de lutarmos pela garantia de plantarmos, criarmos e fazermos investimentos em paz.

Thomas Rocco é produtor rural e presidente do SIRAN

EXPEDIENTE

SINDICATO RURAL DA ALTA NOROESTE

Gestão 2022 – 2023

DIRETORIA

Presidente
Thomas Arias Neves Rocco

2º Vice-Presidente
Francisco de Assis B. Filho

1º Secretário
Antônio César P. M. Villela

2º Secretário
Marco Antônio Viol

1º Tesoureiro
Fábio Freixo Brancato

2º Tesoureiro
José Antônio Ribeiro

CONSELHO FISCAL

Efetivos
Arnaldo dos S. Vieira Filho
Fabio Moreno Martins
Alexandre Cocapieller
Ferreira

Suplentes
Eduardo Alves Ferreira
Manoel Afonso de Almeida Filho
Petrônio Pereira Lima

DELEGADOS REPRESENTANTES

Efetivos
Thomas Arias Neves Rocco
Gustavo Nogueira M. de Oliveira

Suplentes
Alberto Figueiredo da Silva
Daniel Martins Juncal Verdi

Recinto de Exposições Clibas de Almeida Prado
Avenida Alcides Fagundes Chagas, 600
Bairro Aviação
CEP 16055-565
Araçatuba (SP)
Tel: (18) 3607-7826

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Melhor Notícia Comunicação Estratégica
Redação e supervisão
Marcelo Teixeira - Mtb 29.305
18 98112-8621

Diagramação

Juliano Honda - DRT 6028/SP 06/03/2015
julianoevhonda@gmail.com 18 98803-4156

Impressão

Arquivo disponibilizado exclusivamente em PDF, por canais digitais

Para anunciar
Melhor Notícia Comunicação Estratégica
(18) 98112-8621
marcelo@melhornoticiacomunicacao.com.br

www.siran.com.br | imprensa@siran.com.br

Polícia Ambiental repassa mudas para o programa “Das fontes à foz”

Doadas pela Viterra Bioenergia, as mudas serão plantadas em APPs do córrego dos Espanhóis, em Araçatuba

Na semana em que se comemorou o Dia da Árvore (21/09), a Polícia Militar Ambiental repassou ao SIRAN 200 mudas de espécies nativas doadas pela Viterra Bioenergia. Todas serão plantadas em áreas de preservação permanente (APPs) referenciados no programa “Das fontes à foz”, ao longo do córrego dos Espanhóis, em Araçatuba (SP),

Foram doadas mudas de angico vermelho, aroeira pimenteira, monjoleiro, ipê rosa, ipê amarelo, babosa branca, pau d’alho, ingá, mamoinha, amendoim do campo, pata de vaca, timburi, figueira, jacarandá. A entrega ao diretor do SI-

RAN e proprietário da Manejo Consultoria Agropecuária (parceira no programa), Fábio Brancato, ocorreu na 1ª Companhia do 2º Batalhão de Policiamento Ambiental, em Araçatuba.

Segundo o capitão Rhanan Toshinobo Maeda, comandante da companhia, o objetivo é colaborar com a recuperação e preservação das nascentes do município, proporcionando ganho ambiental e qualidade da água.

Pioneiro no estado de São Paulo, o “Das fontes à foz” é uma iniciativa do SIRAN, em parceria com órgãos do poder público e também com a inicia-

tiva privada. Iniciado em abril de 2022, teve a fazenda São Carlos como o primeiro imóvel rural a ter parte da sua área de preservação permanente (APP) recuperada.

Em um espaço de 2,2 hectares (ha), foram plantadas cerca de 4 mil mudas de aproximadamente 100 espécies nativas do bioma Mata Atlântica. A propriedade é uma das 27 que fazem parte da bacia do córrego dos Espanhóis que serão reflorestadas. Alguns proprietários já aderiram ao programa e para atender todas as propriedades do córrego dos Espanhóis serão necessárias 270 mil mudas para cobrir 158,49 ha de APPs.



MEIO AMBIENTE

NOVAS PARCERIAS

Fábio Brancato que também é engenheiro agrônomo e idealizador do programa juntamente com também agrônomo e produtor rural Sérgio Paoliello, é bem-vindo todo parceiro que se disponha a agregar ao “Das fontes à foz”, recuperar APPs e promover a sustentabilidade.

O objetivo do SIRAN é restaurar as APPs das propriedades dos seus associados (atuais e novos que se filiarem). Trata-se de uma solução gratuita para o produtor rural filiado à entidade, já que a restauração é uma exigência imposta pela Lei 12.651, de 2012, e que teve a ADI 4.901 (Ação Direta de Inconstitucionalidade) julgada em 2018 pelo STF (Superior Tribunal Federal), mantendo a obrigatoriedade de as APPs serem recuperadas.

O “Das fontes à foz” conta com apoio da Prefeitura de Araçatuba e das empresas Manejo Consultoria, AES Brasil, Nelore do Boitel, Miotto Reflorestamento e Insumos Agro-negócios. A Viterra Bioenergia é uma agroindústria que cultiva cana-de-açúcar e por meio do seu processamento produz açúcar, etanol e energia elétrica. Na região de Araçatuba, a empresa conta com a unidade Nova Unialco, em Guararapes.

RESTAURAÇÃO E ECONOMIA

Em Araçatuba, são 1.046 propriedades rurais registradas no CAR (Cadastro Ambiental Rural). “Só de associados do sindicato são 214 propriedades no município, com 637,35 ha de áreas de APPs, para serem reflorestados cerca da metade, o que dá praticamente 1,5 ha por propriedade. Isso quer dizer

que aproximadamente 75% dos associados do SIRAN em Araçatuba têm propriedades com menos de 120 ha. Na prática, são pequenos e médios produtores que precisam de ajuda para realizar essa ação”, explica o presidente Thomas Rocco.

Com o projeto, além de contribuir com os associados, o SIRAN quer promover o reflorestamento de toda a extensão de corpos d’água que estão com as suas matas ciliares prejudicadas, desde a sua foz até todas as suas fontes. A legislação fixa prazo de até 20 anos após a adesão do produtor rural ao PRA (Programa de Regularização Ambiental) para que ele recupere as APPs de suas propriedades. Pelo levantamento atual cada hectare terá custo médio de aproximadamente R\$ 35 mil por ha, caso decida fazer a restauração, manutenção e condução por conta própria.



MEIO AMBIENTE

CIRCUITO COMPLETO E PROJETOS COMPLEMENTARES

De acordo com Thomas Rocco, o SIRAN está buscando outros parceiros, como grandes empresas que necessitam de áreas adequadas para fazer compensação ambiental, assim como fontes de recursos financeiros, como o Banco Mundial

e o Fehidro (Fundo Estadual de Recursos Hídricos).

O projeto do SIRAN está alinhado com outras iniciativas, como o Programa de Restauração Ecológica (PRE-MAC-ATA), anunciado pela Prefeitura de Araçatuba, por meio da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Sustentabilidade (SMMAS). Trata-se

de ação para a restauração ecológica da Mata Atlântica e do Cerrado no município.

O “Das fontes à foz” também se soma ao Programa Município Verde Azul (PMVA), da Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente do Estado de São Paulo. O projeto do SIRAN vai auxiliar o município a pontuar e a conquistar o certificado.



JET
MÁQUINAS

Schulz • Wayne • Stihl • Karcher • Trapp

Rua Brasil 344 Araçatuba (18) 2103.7500
www.jetmaquinas.com.br jetmaquinas@jetmaquinas.com.br

JALC-SEANDS

Melhor Notícia
Assessoria de Imprensa

(18) 98112-8621 | facebook.com/MELHORNOTICIAATA
www.melhornoticiacomunicacao.com.br

RECINTO CLIBAS DE ALMEIDA PRADO

**Faça o seu
evento aqui!**



Aniversários, casamentos, palestras,
apresentações, exposições e shows



Espaços para todo tamanho de evento:

- Casa do Nelo e Casa do SIRAN
- Auditório para 200 pessoas
- Gramado - Arenas - Pátio

Av. Alcides Fagundes Chagas, 600, Aviação, Araçatuba/SP | Telefone e WhatsApp **(18) 3607-7826**



**Siran 80 anos.
O agro tá aqui.**

Painel de bioenergia abriu a Expô Araçatuba

Especialistas do setor ministraram palestras e debateram pautas relevantes com o público composto na sua maior parte por fornecedores de cana-de-açúcar; quinta-feira começam os painéis de pecuária

A primeira atividade realizada na Exposição Agropecuária de Araçatuba deste ano (Expô 2023) foi o painel “O papel do produtor de cana na transição energética”, ministrado pelo presidente da Abag (Associação Brasileira do Agronegócio), Luiz Carlos Corrêa Carvalho. A ação fez parte do 1º Summit SIRAN, considerado pelos organizadores como um dos maiores even-

tos técnicos de agronegócio do estado de São Paulo.

Carvalho disse que o painel objetivou estimular a expansão da agricultura canavieira na região, seja por área ou por produtividade. “Entre outras coisas, destacamos a necessidade de integrar a cultura da cana com outras culturas, entendendo que o uso intensivo do solo na região tropical

significa melhoria de produtividade”, comentou.

O debate, após a palestra, contou ainda com as participações do presidente da Udop, Hugo Cagno Filho, do presidente do SIRAN, Thomas Rocco, do superintendente Agroindustrial Polo Araçatuba da Raízen, Wellington Sacco Altran, e do CEO da Orplana, José Guilherme Nogueira.





O dia ainda contou com as palestras “Plantando seu canavial com as melhores variedades”, com engenheiro agrônomo da RIDESA/UFS-Car, Antonio Ribeiro; “Conservação de Solos - uma necessidade”, fornecedor de cana da Agrícola Rio Claro, Luiz Carlos Dalben; “Bioinsumos - uma realidade crescente”, do professor e pesquisador da Unesp/FACT Dracena, Paulo Alexandre Monteiro de Figueiredo; e “Agricultura de precisão e automação aplicada na colheita

mecanizada”, com o engenheiro agrônomo especialista da John Deere, Regis Ikeda.

“Foi uma excelente oportunidade para profissionais do ramo, fornecedores, autoridades do agronegócio e produtores rurais, de estreitarem seus laços e agregar ainda mais conhecimento a um setor que está crescendo no país, a bioenergia”, ressaltou Rocco.

De acordo com Cagno Filho, os produtores rurais

foram estimulados a investir na cultura da cana-de-açúcar, quer como parceiros das usinas das regiões onde estão inseridos, ou como fornecedores de cana, tendo importante papel na transição energética. Além disso, o presidente da Udop afirmou que o painel foi uma oportunidade para os profissionais das usinas da região estreitarem laços com os produtores de cana, bem como se aprofundarem nos temas que foram discutidos.

Segundo dia teve palestras e debates sobre pecuária e grãos

Painéis “Lavoura e Pecuária” e “A genética e manejo da pecuária extensiva e intensiva” chamou a atenção do público, que lotou a área de evento da Arena Valtra Agro; dia também contou com provas equestres de laço em dupla

Pecuária e agricultura foram temas dos painéis de agronegócio no segundo dia da Exposição Agropecuária de Araçatuba (Expô 2023). A área de eventos da Arena Valtra Agro ficou lotada de pecuaristas, agricultores, fornecedores de insumos e estudantes de zootecnia, veterinária e agronomia. A ação fez parte do 1º Summit SIRAN, considerado pelos organizadores

como um dos maiores eventos técnicos de agronegócio do estado de São Paulo.

Os painéis “Lavoura e Pecuária” e “A genética e manejo da pecuária extensiva e intensiva” foram mediados pelo professor da USP e especialista em avaliação genética de gado de corte, Bento Ferraz. Participaram como debatedores o

presidente do SIRAN, Thomas Rocco, o engenheiro agrônomo e especialista em agronegócios no Brasil Alexandre Mendonça de Barros, o presidente da Aprosoja-SP (Associação Brasileira dos Produtores de Soja no Estado de São Paulo), Azael Pizzolato, o professor da USP/Esalq, Roberto Sartori Filho, e o representante da Delta Gen, Ian David Hill.





Bento Ferraz afirmou que o êxito de cada painel foi superior ao esperado. “Eventos como esse servem para trazer benefícios ao setor e o Summit Siran angaria melhorias para o produtor rural, o especialista e a autoridade do setor”. O sucesso de público também foi destacado por Thomas Rocco. “Encerramos o 2º dia com recorde de participantes, abordando temas relacionados à pecuária, lavoura, melhoramento genético e assuntos relevantes que aumentam o conhecimento, colaboram com o desenvolvimento do negócio, proporcionando rentabilidade e lucratividade para o produtor rural. Nos próximos dias teremos mais palestras, mais conteúdo e mais água fres-

ca para levar ao agro e gerar resultado”, comentou o presidente do SIRAN.

O diretor da Central Leilões, Lourenço Campo, parceiro do SIRAN na organização do Summit, ressaltou que “para os jovens no agro, esse momento foi único para ganhar conhecimento de especialistas no assunto que vivem diariamente a pecuária. E, para nós, produtores rurais, e experientes no campo, as tomadas de decisão são acertar ou errar, e com essas palestras temos o correto direcionamento para somente acertar.”

Um tema recorrente nos painéis de quinta-feira foi a

sucessão familiar. “Temos muita preocupação com a sucessão familiar, pois o jovem de hoje possui muita informação, pouca formação e mínima capacidade de discernimento. A juventude do agro está despreparada para entender o negócio, ou seja, temos 5% que se interessam pelo setor e precisamos saber o que fazer com os outros 95%”, disse Bento Ferraz.

A quinta-feira no recinto Clibas de Almeida Prado também contou com o início das provas esportivas equestres. Na Arena RAM Caminho, com arquibancada e acessibilidade para o público, foram realizadas as competições de Team Roping (Laço em Dupla).



Genética bovina foi foco do 3º dia do Summit SIRAN

Melhoramento genético e qualidade da carne foram abordados no evento técnico realizado durante a Expô Araçatuba; mini-horses passaram a ocupar baias da Arena Valtra e chamam a atenção do público que visita o recinto

A genética bovina esteve no centro das atenções dos painéis desta sexta-feira, no 1º Summit SIRAN, já considerado pelos organizadores como um dos maiores eventos técnicos de agronegócio do estado de São Paulo. A ação é realizada na Arena Valtra, no recinto Clibas de Almeida Prado, durante a Exposição Agropecuária de Araçatuba (Expô 2023).

Mediado pelo professor da USP e especialista em avaliação genética de gado de corte, Bento Ferraz, o pai-

nel “Melhoramento genético e qualidade de carne” teve como debatedores o presidente do SIRAN, Thomas Rocco, o agrônomo, consultor de projetos de pecuária e proprietário da marca de carnes BBQ Secrets, Roberto Barcellos, do professor do curso de Veterinária da Unesp/Araçatuba, Fernando Garcia, do consultor de melhoramento genético bovino, Márcio Ribeiro, e do representante da Deltan Gen, Ian David Hill.

Na ocasião, Bento Ferraz comentou que “possuímos

gente para ceder informação, temos pessoas para receber conhecimento e existem interessados no setor com vontade de aprender, porém necessitamos de organização para realinhar o elo mais fraco do agronegócio, que é a pecuária”. A rebote desse comentário, Thomas Rocco, reafirmou a importância do Summit SIRAN. “Todos que passaram por este primeiro evento, pegaram informação de qualidade, conheceram os maiores nomes da pecuária nacional e entenderam as tendências para correrem para as fazendas aplicar o adquirido”.





Uma das falas que mais chamou a atenção do público no evento foi a de Fernando Garcia. “Bovino não é mais bovino, é carne. Araçatuba é a capital do boi, a tradição está aqui, o espírito também e temos que entender que não vendemos somente bovinos, sendo que temos que pensar em vender carne. Precisamos entender o que o consumidor deseja com o produto e amarrar essa cadeia da genética, produção e consumidor final”, afirmou.

Já Roberto Barcellos abordou a tecnologia com foco na genética, mostrando o impacto nos resultados econômicos, estatísticas da indústria e características desejadas pelo consumidor.

“Fiz questão de destacar a necessidade de conhecer os objetivos de cada novo projeto, elaborar estratégias e responder perguntas para direcionar o negócio, pois sem esses requisitos cria-se uma pecuária

na média e um setor na média nunca traz resultados”.

Na sequência, foram ministradas as palestras, “Zebu: Carne de qualidade”, pelo gerente de Provas Zootécnicas da ABCZ (Associação Brasileira dos Criadores de Zebu), Mauro Bueno da Fonseca, e “Análise genética da raça Brahman” com o diretor da Associação dos Criadores de Brahman do Brasil (ACBB), Alex Arikawa Miyasaki.





ARAÇATUBA

Avenida Brasília, 1250 | 18 3622-4411
Rua do Fico, 1095 | 18 3301-6565

BIRIGUI

Avenida Nove de Julho, 1363
18 3644-3818

BAURU

Av. Getúlio Vargas, 40 - Quadra 20
14 3161-6100

Pneus - Alinhamento - Balanceamento
Suspensão - Amortecedores - Freios - Correias
Filtros - Troca de Óleo - Injeção Eletrônica

BRIDGESTONE

Firestone

**MARCANDO
CAMPEÕES**

**desde
1969**



- ✓ **Maior eficiência**
- ✓ **Maior eficácia**
- ✓ **Cura mais rápida**
- ✓ **Alto poder cicatrizante**
- ✓ **Menor estresse do animal**
- ✓ **Cura e marca o umbigo do bezerro**
- ✓ **Facilita a identificação do animal tratado**

“Umbicura aplicado por 2 dias consecutivos equivale a 5 aplicações consecutivas de iodo 3%”

FMVA/UNESP-ARACATUBA/SP

0800-77-034-77

www.umbicura.com.br

UMBICURA

O PRODUTO QUE MARCA E CURA

Semeadoras do Agro falam de empoderamento da mulher no campo

Último painel do Summit SIRAN ocorreu simultaneamente com outras duas ações no recinto Clibas de Almeida Prado, sendo a Faesp Itinerante e um coffee break do Gerar



Mais de 100 mulheres saíram emocionadas do painel “Semeadoras do Agro”, realizado neste sábado (09), o último dia do 1º Summit SIRAN, já considerado pelos organizadores como um dos maiores eventos técnicos de agronegócio do estado de São Paulo.

Realizada na Arena Valtra, no recinto Clibas de Al-

meida Prado, durante a Exposição Agropecuária de Araçatuba (Expô 2023), a ação contou com a participação de empreendedoras, trabalhadoras, estudantes e também de autoridades, como a prefeita de Araçatuba (em exercício), Edna Flor.

A intenção foi destacar o importante papel das mulheres no agronegócio, em todas

as etapas da produção, assim como a sua contribuição para o desenvolvimento do setor. “Tô muito feliz com o resultado dessa ação, pois mostramos como a mulher está ocupando o seu lugar, que sempre foi de direito, e fizemos isso em um evento relevante, que é o Summit SIRAN”, disse a Juliana Farah, vice-presidente das Semeadoras do Agro.



Lançada oficialmente em 2022, a comissão é um órgão colegiado de caráter consultivo vinculado à presidência da Faesp (Federação da Agricultura do Estado de São Paulo), que tem o objetivo de unir esforços em favor do protagonismo das mulheres nas atividades no campo.

Simultaneamente ao painel, ocorreu na Casa do SIRAN a Faesp Itinerante. O encontro reuniu cerca de 50 lideranças entre presidentes de sindicatos rurais da região de Araçatuba e São José do Rio Preto, coordenadores do Senar-SP e técnicos do Sebrae-SP, e visou destacar a importância da união entre as instituições para

promover capacitações e inovações às famílias do campo.

Para o vice-presidente da Faesp, Thirso Meirelles, a ação foi importante mostrar a vocação agro de cada município, assim como a pujança da Expô. “Precisamos trabalhar o empreendedorismo de forma local e regional, mostrando que existem parceiros relevantes para isso, como a Faesp, o Senar, o Sebrae, que colaboram para criar condições para a construção de agroindústrias e agregar valor aos produtos do pequeno e médio produtor rural”, comentou Meirelles.

Na Casa do Nerole, o Gerar (Grupo de Empreende-

dores da Região de Araçatuba) promoveu um coffee break com associados e empresários convidados. A reunião serviu para apresentar os trabalhos do Gerar aos convidados e promover networking entre os presentes.

A prefeita de Araçatuba Edna Flor também compareceu ao evento. “Entendemos que é importante estarmos presentes no maior evento de agronegócio e entretenimento da Alta Noroeste Paulista, e um dos maiores do Brasil. Foi o início de um relacionamento com o SIRAN, que certamente vai render frutos para as duas entidades e para toda a região”, ressaltou o presidente executivo do Gerar, Marcelo Mazzei.



PRODUTOR RURAL, FAÇA PARTE DO SIRAN

BENEFÍCIOS DO ASSOCIADO

APOIO LOGÍSTICO - ASSESSORIA CONTÁBIL - ASSESSORIA DE
DEPARTAMENTO PESSOAL - ASSESSORIA PREVIDENCIÁRIA - CONSULTORIA
JURÍDICA - SERVIÇOS DE DESPACHANTE - SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS

PARCERIAS: FAC FEA, FALCON ARMAS, JAVALI DOCUMENTOS, ORGANOSOLVÍ,
PB OFFICE LUX & REIBACK NEGÓCIOS E SEGUROS, PROGRAMA DAS FONTES À FOZ



siran

WWW.SIRAN.COM.BR | SIRAN@SIRAN.COM.BR

AV. DR. ALCIDES FAGUNDES CHAGAS, 600, PORTÃO 08 - BAIRRO AVIAÇÃO
HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO: DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA, DAS 7H30 ÀS 11H30 E DAS 13H ÀS 17H30



“É o pior cenário dos últimos 10 anos”

Análise é do presidente do SIRAN, referindo-se ao mercado desafiador, com preços registrando quedas sucessivas; entidade orienta pecuaristas a travar preços, diluírem risco e focar a gestão das suas propriedades em números

O preço da arroba do boi batendo R\$ 190,00, tendo chegado a R\$ 350,00 meses atrás, e as escalas nos frigoríficos alongadas para 10 a 20 dias estão tirando o sono do pecuarista. Resumo da ópera: a atual temporada tem sido de prejuízo, levando a uma tendência de redução nos investimentos. Para o presidente do SIRAN, de Araçatuba (SP), Thomas Rocco, o panorama é preocupante e desafiador. “Estamos vivendo um momento dramático. É o pior cenário dos últimos 10 anos. O pecuarista não está conseguindo nem emparar os seus custos de produção”, afirma o líder classista.

Ainda assim, o produtor rural que preside uma das mais antigas e representativas entidades do agronegócio brasileiro – o SIRAN existe há mais de 80 anos –, comenta que a expectativa é que a situação melhore nos próximos meses, pois não deve haver mais novas quedas nos preços. De toda forma, Rocco dá orientações. “O pecuarista tem que ficar atento ao ciclo pecuário, que é de baixa atualmente. É preciso ter foco no planejamento, na gestão, e ter todos os custos na ponta do lápis. Além disso, dica é fazer travas de preços, pois elas garantem

margem e custo de produção, além de diluírem o risco da atividade”, comenta.

Por meio de contratos futuros (travas) o pecuarista faz a venda antecipada do bovino. A operação é uma forma prática de fazer um seguro de preço para garantir a margem e reduzir o risco da operação.

ALERTA DESDE O COMEÇO DO ANO

Thomas Rocco diz que, por meio de podcasts semanais que o SIRAN produz e disparada aos associados, desde o início do ano vinha alertando para a atual situação. “A gente percebia a oferta de animais aumentando e os frigoríficos pressionando cada vez mais. Além disso, teve interrupção de embarque de carne pra China, o que inflou o mer-

cado interno fazendo o preço da arroba despencar.”

De acordo com informações fornecidas pela consultoria Safras & Mercado, os preços mais baixos não impediram os frigoríficos de adquirirem quantidades substanciais de boiadas, sendo que as indústrias frigoríficas ainda estão em uma posição favorável, graças às escalas de abate que ainda se mantêm satisfatórias. Entretanto, tanto no mercado interno quanto no internacional, os preços da carne bovina permanecem pressionados, o que está impactando diretamente as receitas das empresas. Diante desse cenário, a necessidade de cortar custos se torna mais urgente. Analistas dizem que no médio e no longo prazo essa postura tende a afetar a produtividade média da atividade.



“É o pior cenário dos últimos 10 anos”

Análise é do presidente do SIRAN, referindo-se ao mercado desafiador, com preços registrando quedas sucessivas; entidade orienta pecuaristas a travar preços, diluírem risco e focar a gestão das suas propriedades em números

O preço da arroba do boi batendo R\$ 190,00, tendo chegado a R\$ 350,00 meses atrás, e as escalas nos frigoríficos alongadas para 10 a 20 dias estão tirando o sono do pecuarista. Resumo da ópera: a atual temporada tem sido de prejuízo, levando a uma tendência de redução nos investimentos. Para o presidente do SIRAN, de Araçatuba (SP), Thomas Rocco, o panorama é preocupante e desafiador. “Estamos vivendo um momento dramático. É o pior cenário dos últimos 10 anos. O pecuarista não está

conseguindo nem emparar os seus custos de produção”, afirma o líder classista.

Ainda assim, o produtor rural que preside uma das mais antigas e representativas entidades do agronegócio brasileiro – o SIRAN existe há mais de 80 anos –, comenta que a expectativa é que a situação melhore nos próximos meses, pois não deve haver mais novas quedas nos preços. De toda forma, Rocco dá orientações. “O pecuarista tem que ficar atento ao ciclo pecuá-

rio, que é de baixa atualmente. É preciso ter foco no planejamento, na gestão, e ter todos os custos na ponta do lápis. Além disso, dica é fazer travas de preços, pois elas garantem margem e custo de produção, além de diluírem o risco da atividade”, comenta.

Por meio de contratos futuros (travas) o pecuarista faz a venda antecipada do bovino. A operação é uma forma prática de fazer um seguro de preço para garantir a margem e reduzir o risco da operação.



Funrural e Senar: ilegalidade dos autos de infração da Receita Federal

*Maria Beatriz Brito

A Receita Federal do Brasil, nos últimos três anos, principalmente, tem emitido autos de infrações cobrando do adquirente da mercadoria as contribuições sociais do Funrural e do Senar devidas pelo vendedor, quando produtor rural pessoa física. Acontece que essa cobrança é ilegal.

O Funrural por sub-rogação, ou seja, por substituição ao devido pelo produtor rural pessoa física na venda da mercadoria, não pode ser cobrado do adquirente. Nesse sentido, o Supremo Tribunal Federal (STF) julgou a Ação Direta de Inconstitucionalidade – ADI 4395.

Entretanto, de forma totalmente equivocada, a Receita Federal ignora a decisão judicial e permanece autuando os adquirentes da produção agrícola, atribuindo, indevidamente, a estes a responsabilidade pelo pagamento do tributo.

Por um tempo a Justiça Federal da 3ª Região entendia pela manutenção dos autos de infração. Contudo, recentemente, houve a mudança de entendimento e o Tribunal Regional (TRF) da 3ª Região tem proferido sucessivas decisões favoráveis aos adquirentes, afastando os autos de infrações.



Ainda, o TRF 3ª Região, em decisão proferida em 03/10/2023, além de anular o auto de infração, reconheceu o direito do adquirente ser restituído do valor pago indevidamente. Assim, embora a Receita Federal permaneça, de forma ilegítima, a autuar os contribuintes, referidas autuações são revertidas na Justiça.

Igual forma, a contribuição ao Senar. Em 2020, o Superior Tribunal de Justiça (STJ) entendeu que a contribuição do Senar só é devida pelos adquirentes para referente as mercadorias adquiridas até 2018. Com isso, quem adquiriu produção agrícola anterior à 2018 não é responsável pelo recolhimento da contribuição ao Senar.

Da mesma forma, a Receita Federal age de forma ilegal e ignora a decisão do STJ. Contudo, a boa notícia para o

produtor rural adquirente é que os Tribunais Regionais, inclusive o da 3ª Região, com competência para julgar as ações dos Estados de São Paulo e de Mato Grosso do Sul, de forma reiterada tem proferido acórdãos favoráveis ao adquirente.

Portanto, caso tenha sofrido alguma autuação da Receita Federal cobrando Funrural e Senar decorrente do não recolhimento do produtor, saiba que a cobrança é ilegítima e há meios jurídicos para garantir a nulidade dos autos de infrações e a restituição de eventuais indébitos pagos, respeitado o prazo prescricional.

**Maria Beatriz Brito é advogada especialista em direito tributário e soluções para o agronegócio. Contatos: mbb@heltonadvogados.adv.br – (18) 3625-1327.*

D. Carvalho



JOHN DEERE

SÉRIE 5E

Abrindo portas para maior produtividade e sucesso.

Aumente a produtividade e economia em seu dia a dia com os tratores da Série 5E.
É a solução ideal para pequenos produtores que desejam expandir seus horizontes no agronegócio.

